



**EUROPEAN NETWORK
OF MIGRANT WOMEN**

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Por ocasião do 25 de Novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, nós, as RadicalGirlsss, vemos-nos na obrigação de tomar uma posição forte na luta e defesa dos Direitos Humanos das mulheres e meninas.

DENUNCIAMOS a violência patriarcal a que estamos sujeitas todos os dias em suas múltiplas manifestações. Denunciamos o feminicídio, violações e agressões sexuais, exploração sexual, assédio na rua e no trabalho, violência institucional masculina, brecha salarial, violência económica, entre muitas outras formas de violência que continuam ameaçando e condicionando a vida de mulheres e meninas globalmente.

LUTAMOS contra este sistema, no qual a violência e a exploração do corpo das mulheres é plenamente normalizada, afirmando que a prostituição, a pornografia e a sub-rogação são formas exacerbadas de violência contra as mulheres que afetam desproporcionalmente as mulheres e meninas migrantes. Recusamo-nos a aceitar que os corpos, a capacidade reprodutiva e as vidas das mulheres jovens possam ser vendidos ou alugados, possam ser uma fonte de entretenimento, ou possam legitimamente alimentar uma indústria criminosa.

RECONHECEMOS que as mulheres e meninas ao redor do mundo enfrentam uma variedade de práticas nocivas, em muitos casos justificadas por cultura ou religião, que perpetuam estereótipos de gênero, como o casamento forçado ou a mutilação genital feminina. Essas formas de controle da vida e da sexualidade, especialmente de mulheres jovens e meninas, constituem violência contra as mulheres e devem ser combatidas e eliminadas.

EXIGIMOS que os Estados, assim como suas autoridades policiais e judiciais, renovem, hoje e de maneira duradoura, o seu compromisso com a dignidade das mulheres e meninas, seu compromisso de assegurar que tenhamos uma vida livre da violência masculina. Este compromisso é, por um lado, moral, porque mais da metade da população não pode ser deixada para viver sob constante violência. Mas queremos deixar claro que se trata também de um compromisso jurídico, adquirido através da ratificação de instrumentos de direitos humanos como a Convenção CEDAW ou a Convenção de Istambul. Por conseguinte, permaneceremos vigilantes para assegurar que assumam a obrigação de uma implementação efectiva e para os responsabilizar quando violam os nossos direitos humanos.

Hoje, as RadicalGirlsss querem reconhecer a luta incansável do Movimento Feminista a nível global por um mundo livre da violência masculina, com especial ênfase nas mulheres jovens e meninas, que dia a dia assumem a liderança dessa luta.